

# Tanussi Cardoso – Registro

É no silêncio que melhor te amo  
Os pássaros quedam suas asas nos ninhos  
a música dorme seus acordes  
o monstro marinho esconde a sua face  
Te amo no silêncio de tudo  
Quando na noite livros se escondem das poeiras  
sinos cortam seus tendões  
corpos nus retesam dedos músculos diafragmas  
e telefones se calam como um beijo cala a língua  
É no silêncio  
Quando as pedras descansam das dores dos pés  
e os mares sabem da calma dos peixes  
É no silêncio sem culpa dos torturadores  
no silêncio de santos em pecado  
no silêncio paciente do voyeur  
que te amo melhor  
Ouvindo tua chegada  
lambendo tuas pegadas  
cozinhando teus ossos e teus dentes  
É no silêncio tão mais e mais e mais  
No silêncio dos ventres e dos umbigos  
que te compreendo melhor  
e à vida melhor  
e aos homens melhor  
Que te ouço delicado como um soco no vento  
E durmo feliz mastigando teus gemidos

**Tanussi Cardoso, Amor, verbo atemporal**